

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

AFR/RC54/16  
3 de Setembro de 2004

Quinquagésima-quarta sessão  
Brazzaville, Congo, 30 de Agosto – 3 de Setembro de 2004

**ORIGINAL: INGLÊS**

Ponto 14 da ordem do dia

## RELATÓRIO DA MESA-REDONDA

### A situação nutricional na Região Africana: Desafios e perspectivas

#### INTRODUÇÃO

1. A discussão da Mesa-Redonda sobre “A situação nutricional na Região Africana: Desafios e perspectivas” realizou-se a 3 de Setembro de 2004, sob a presidência do Dr. Brian Chituwo, Ministro da Saúde da Zâmbia, como foi determinado pela Decisão nº 9 da Quinquagésima-terceira sessão do Comité Regional.
2. A Mesa-Redonda tinha como objectivo melhorar a consciencialização da situação nutricional na Região e definir as acções específicas necessárias aos níveis comunitário, nacional e regional para corrigir a situação.
3. Os participantes foram divididos em três grupos:
  - a) Grupo 1, constituído por países de língua francesa, foi presidido pelo Sr. Mohamed L. O. Selmane, Ministro da Saúde da Mauritânia; o facilitador para este grupo foi o Dr. Aristide Sagbohan, Conselheiro Regional para a Nutrição;
  - b) Grupo 2, constituído por países de língua inglesa, foi presidido pelo Dr. Brian Chituwo, Ministro da Saúde da Zâmbia; o facilitador para este grupo foi a Sra. Tagwireyo, Directora do Conselho para a Alimentação e a Nutrição, do Zimbabwe.

- c) Grupo 3, constituído por países de língua portuguesa, francesa e inglesa, presidido pela Dra. Albertina J. Hamukwaya, Ministra da Saúde de Angola; o facilitador para este grupo foi da Dra. Funke Bogunjoko, Funcionária Técnica da Unidade de Avaliação e Apoio aos Países, do Escritório Regional Africano.

4. Antes das discussões de grupo, o Dr. Rufaro Chatora, Director da Divisão de Sistemas de Saúde e Desenvolvimento de Serviços, efectuou uma breve apresentação à sessão plenária onde era salientada a gravidade da situação nutricional, o quadro de acção, os desafios e os principais pontos de discussão, como indicado no documento de base "Situação nutricional na Região Africana: Desafios e perspectivas" AFR/RC54/RT/1.

### **PONTOS DE DISCUSSÃO**

5. A Mesa-Redonda discutiu sobre os seguintes pontos e questões:
- a) Como fazer da nutrição uma prioridade, no âmbito dos sectores da saúde e dos outros sectores de desenvolvimento, por forma a garantir a criação ou o reforço sustentado das políticas apropriadas e dos quadros institucionais?
  - b) O que deverão fazer os países para melhorar a capacidade técnica dos programas de nutrição, para mobilizar recursos financeiros e para reforçar os sistemas nacionais de informação nutricional?
  - c) Considerando os vários desafios, incluindo o fraco estatuto das mulheres na sociedade, como poderão as comunidades ser apoiadas por forma a conseguir a segurança alimentar e nutricional?

### **PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES**

6. As contribuições efectuadas pelos delegados durante as discussões de grupo da Mesa-Redonda destacaram várias questões, onde se incluíam: a promoção da "fast food", em detrimento dos alimentos tradicionais e com maiores propriedades nutritivas; prevalência de suplementos nutricionais não substanciados pela classe médica; a necessidade de promover os sistemas locais de conhecimento onde conste a informação sobre produção alimentar, processamento, conservação e preparação; a necessidade de orientação técnica para a utilização de alimentos geneticamente modificados; orientações nutricionais para os cuidados das pessoas que vivem com HIV e SIDA; promoção e reforço da fortificação alimentar.

7. As principais preocupações incidiram na forma de dar maior prioridade à nutrição, no âmbito do sector da saúde e de outros sectores do desenvolvimento. As discussões culminaram com sugestões para a avaliação da magnitude da situação nutricional ao nível dos países; desenvolvimento de políticas e legislação nacional sobre alimentação e nutrição; adopção de abordagens multidisciplinares e multisectoriais para as intervenções e a coordenação, no âmbito do escritório de elevado nível; advocacia a favor da nutrição no sector da saúde; integração da nutrição nos outros programas e projectos de desenvolvimento; implementação de políticas sobre apoio nutricional aos grupos vulneráveis, como crianças, mulheres e vítimas de situações de emergência.

8. Sugeriu-se ainda que a melhoria da capacidade técnica dos programas de nutrição, passe pela formação de formadores de profissionais de saúde em nutrição nos países, desenvolvimento de recursos humanos em nutrição; reforço da capacidade dos líderes tradicionais, profissionais das extensões e ONG na implementação dos programas nutricionais; e reforço do conteúdo de outros programas de formação no que respeita à nutrição (por exemplo, agricultura, educação, saúde).

9. Para além disso, para mobilizar recursos financeiros, os países podem reforçar a advocacia com os decisores políticos; integrar a nutrição em outras iniciativas, políticas e estratégias de desenvolvimento (Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano, Metas de Desenvolvimento do Milénio, Documentos Estratégicos para a Redução da Pobreza); integrar a nutrição em outros programas horizontais de saúde; efectuar campanhas e promover a educação nutricional contínua a todos os níveis.

10. Para reforçar os sistemas nacionais de informação sanitária, foi sugerido que os países desenvolvam um sistema regional de informação nutricional, com indicadores normalizados e o disseminem pelos países; criem sistemas de informação nutricional de base comunitária; afectem recursos para os sistemas nacionais de vigilância nutricional; realizem análises atempadas e utilizem a informação nutricional para facilitar a tomada de decisão pelos decisores políticos relevantes e a comunidade afectada.

11. Considerando os vários desafios, incluindo o fraco estatuto das mulheres na sociedade, as comunidades podem ser apoiadas por forma a obterem a segurança alimentar e nutricional de várias formas. As sugestões incluíram a promoção de uma dimensão dos sexos nos programas de nutrição; a integração da nutrição nas estratégias de HIV e da SIDA; e a promoção de actividades geradoras de rendimentos para os vários grupos de mulheres.

## RECOMENDAÇÕES

12. Os participantes na Mesa-Redonda recomendaram que os Estados-Membros:
  - a) desenvolvam políticas e planos de alimentação e nutrição num ambiente multisectorial;
  - b) advoguem a favor da existência de uma linha orçamental para a nutrição no orçamento nacional;
  - c) criem e reforcem os programas escolares de saúde;
  - d) atribuam recursos para a investigação aplicada à nutrição, para facilitar os programas nutricionais de base comunitária;
  - e) integrem a nutrição na agenda nacional de desenvolvimento.
  
13. Recomendaram ainda que a OMS:
  - a) advogue a favor de maior afectação de fundos do Orçamento Ordinário para a nutrição;
  - b) mobilize recursos entre os parceiros, para os programas de nutrição;
  - c) preste apoio técnico para o desenvolvimento e o reforço dos sistemas de vigilância nutricional;
  - d) preste o apoio atempado aos países, relativamente às questões de nutrição.
  
14. Considerando a limitação do tempo disponível para a discussão da Mesa-Redonda e a importância da nutrição para a saúde, foi sugerido que num futuro próximo, a nutrição seja incluída como um dos pontos da ordem do dia provisória do Comité Regional.